

FOLHA DE S. PAULO



FOLHA DA NOITE

FOLHA DA TARDE

FOLHA DA MANHÃ

N.º 11.960

★

15 de março de 1962

São Paulo — Quinta-feira, 15 de março de 1962

★

ANO XLII

O Valo Grande "matou" o porto de Iguape e ameaça o de Cananéia

Cananéia e Iguape, que foram portos marítimos de importância, pelos quais se escoava toda a produção do fértil vale do rio Ribeira, hoje estão impraticáveis para navios de calado médio, somente se prestando para operações de barcos pequenos, tendo perdido a antiga expressão econômico-comercial que possuíam. Todavia, na opinião do prof. Mendes da Rocha, catedrático de Portos e Canais da Escola Politécnica, o porto de Cananéia é indispensável para completar o sistema portuario de nosso Estado, que já conta com os portos de Santos e São Sebastião.

Derradeiro

No litoral sul paulista, a ilha Comprida, com cerca de 70 quilômetros de extensão, separada do continente em sua parte meridional pelas ilhas de Cananéia e do Cardoso, forma o chamado mar Pequeno, com duas barras: ao norte, a barra do Icapara, e ao sul, a barra de Cananéia.

Antigamente, navios de cabotagem do Lóide e da Costeira, bem como navios estrangeiros que faziam a linha Europa-América do Sul, transpondo uma dessas barras, conforme vinham do Norte ou do Sul, atravessavam o mar Pequeno, aportando nas duas cidades. Agora, apenas barcos de pequena tonelagem, transportando banana ou manjuba (que é o forte da pesca local) singram suas águas mansas.

Um fato histórico marca o final dessa navegação. O último grande navio que cortou o mar Pequeno, entrando pela barra de Cananéia e saindo pela barra do Icapara, foi o "Aspirante Nascimento", do Lóide Brasileiro, então servindo no transporte de tropas procedentes dos Estados do Sul, que iam engrossar as fileiras da FEB, para lutar na Itália, durante a 2.ª guerra mundial.

Assoreamento

A barra do Icapara está agora praticamente intransponível, em consequência do assoreamento produzido pelo Valo Grande ou canal de Iguape, que liga a cidade ao rio Ribeira. A erosão causada por esse canal também está prejudicando a barra de Cananéia e a própria navegação no mar Pequeno (mesmo por "ferry-boat" que liga Iguape à ilha Comprida). Conforme relatório da Capitania dos Portos, a barra de Cananéia já apresenta características diferentes das cartas da Diretoria de Hidrografia Nacional, com projeção de um banco de areia móvel, rumo de S. para S.S.E., o que diminui a profundidade da barra praticável. O efeito dessa erosão manifesta-se até mar adentro. Assim é que, na posição N. da ilha do Bom Abrigo, está se abrindo nova barra, já com a profundidade de 8 pés, na

qual, entre as pontas do Itacurucá e dos Moleques, formou-se um banco de areia que apresenta perigo às embarcações que demandam o canal de acesso ao porto de Cananéia, quando não dirigidas por praticolocal.

O próprio mar Pequeno vem sofrendo modificações em seu leito, tanto assim que, entre Iguape e Cananéia, no lugar denominado Vila Nova, existe um marco de pedra sobre uma laje, colocado em 1907 pelo cruzador Tiradentes, que agora fica submerso em marés altas, oferecendo perigo à navegação, especialmente à noite.

Valo Grande

O causador de todo esse assoreamento é o Valo Grande. Em fins do século passado, a Câmara de vereadores de Iguape resolveu construir um canal para ligar o rio Ribeira ao mar Pequeno. Até então, esse rio desaguiava todo no Atlântico, a alguns quilômetros ao norte da barra do Icapara. Os produtos de lavoura produzidos na região eram transportados em barcos a remo até a foz daquele rio, e daí conduzidos por terra a Iguape. O canal de Iguape, feito a enxada, teria de início dois metros de largura por um de profundidade, permitindo apenas navegação por meio de canoas.

Infelizmente, aconteceu o que vaticinara um dos vereadores (único voto vencido), que se opusera à construção do canal. A força da água do rio foi erodindo as margens do canal e de tal maneira que o transformou no Valo Grande, com 200 metros de largura e 4 metros de profundidade. Consequentemente, Iguape, hoje em dia, situa-se numa ilha artificial, pois parte das águas do rio Ribeira ainda desaguam no oceano. A cidade, que já teve várias quadras destruídas pela erosão causada pelo canal, permanece ameaçada, pois as margens do Valo Grande continuam a ser corroídas pelas águas.

E o mar Pequeno vai diminuindo. Plantas aquáticas arrastadas pelo Valo Grande de permeio com terras erodidas vão se depositando e formando ilhas de peri. Com o movimento das marés e as correntes marítimas, o Valo Grande completa seu trabalho de destruição, criando perigosos baixios no mar Pequeno, entupindo a barra do Icapara, prejudicando a barra de Cananéia e isolando as duas cidades do comércio exterior, que fôra notável no tempo em que os Pupos iniciaram linha de navegação regular com Genova, de onde procederam para se tornarem numa das tradicionais famílias paulistas. —

HPT

ção da taxa

missão

is"

nhou
de

do seu lado próximo Certo,

José de Aguiar Pupo acha-
se, em comemoração a Anita,
a sua ao seu lado, isto
d. família e sua esposa.

É a confirmação da informação
por um dia Via Hovaida e
deu, assim se representando:
"Quem avô Tirola enlanchados no
rio e navios no mar." Mas
um abraço de

M.

22.3.62